

Sciaena: Consomem-se quase dois mil milhões de embalagens descartáveis de bebidas, anualmente, em todo o mundo

9 de Maio, 2019

Hoje assinala-se o dia internacional da ação por um “Planeta Limpo” e uma rede global de ativistas e organizações uniram-se para “exigir sistemas de depósitos e devolução em todo o mundo”, com o objetivo de parar os “danos ambientais causados pelas enormes quantidades de embalagens de bebidas produzidas, vendidas e deitadas fora, todos os dias”, informa a Associação das Ciências Marinhas e Cooperação (Sciaena) em comunicado. No âmbito desta iniciativa, durante o dia de hoje, uma rede de organizações de 25 países dos cinco continentes lançam uma série de fotografias aéreas e vídeos com mensagens escritas em encostas, praias e prédios pedindo um “Planeta Limpo”.

A campanha internacional visa aumentar a consciencialização sobre o impacto ambiental das embalagens de bebidas, com um pedido para que os governos em todo o mundo estendam, atualizem ou introduzam sistemas de depósitos e devolução com tara recuperável nos seus países, como a melhor solução para a poluição de embalagens de bebidas.

Numa declaração (conjunta) partilhada à imprensa, os defensores do “Planeta Limpo” sublinharam: “A escala do problema da poluição requer ação global imediata. Agora é a hora de todos governos, em todo o mundo, se levantarem e agirem contra a devastação ambiental causada pelas latas de bebidas, garrafas e pacotes – não podemos esperar mais para termos um planeta limpo. Através de sistemas de depósitos e devolução efetivos que recolhem e aceitam todos os tipos de embalagens de bebidas, introduzidos em todo o mundo, temos a oportunidade de parar de sufocar nosso planeta com os milhares de milhões de garrafas, latas e embalagens que são produzidas por ano.”

O caso dos sistemas de depósitos e devolução de embalagens de bebidas

Quando introduzidos de forma eficaz, os sistemas de depósitos e devolução aumentam as taxas de reciclagem de embalagens de bebidas para mais de 90%, reduzem os danos ambientais ao impedirem que as embalagens sejam deitadas fora no ambiente e responsabilizam os produtores desses produtos pelo custo dos resíduos que geram. Como resultado: “mais conteúdo reciclado é usado para produzir garrafas de bebidas e mais garrafas reutilizáveis são usadas como parte de uma economia circular, o que por sua vez cria empregos, reduz o desperdício e diminui a depleção dos recursos naturais”, lê-se no mesmo comunicado.

Em 2015, foi estimado que 1,6 mil milhões de embalagens de bebidas foram vendidas em todo o mundo. Utilizando projeções de crescimento baseadas no aumento do número de embalagens de bebidas vendidas de 2014 a 2015, as vendas globais de latas de alumínio, garrafas de vidro e plástico, bem como embalagens de bebidas em geral, devem chegar a 1,9 mil milhões em 2019. No

entanto, devido a sistemas ineficazes de recolha e reciclagem de resíduos em todo o mundo, uma grande parte desses produtos de uso único acaba por ser simplesmente descartada, ficando a poluir o ambiente. Dos que são recolhidos como resíduos, muitos são enviados para incineração, aterros ou lixeiras, em vez de serem reciclados.